

fundo **centenário**



"Queremos ser uma fonte de recursos perpétua, dedicada a apoiar financeiramente projetos de **ensino, pesquisa, extensão e inovação** dentro da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS.

Acreditamos que a participação da sociedade na universidade é o motor do desenvolvimento científico e econômico do nosso país."



Índice

- 03 Palavra da Diretoria
- **04** Palavra do Conselho
- 05 O Fundo Centenário
- **06** Como Funciona
- 07 Panorama da Escola de Engenharia
- 09 Governança & Transparência
- 11 Projetos
- 19 Nossos Números
- 22 Próximos Passos
- 24 Demonstrações Financeiras
- 31 Doadores Associados & Gestão 2020

Palavra da Diretoria

Caros doadores e doadoras,

Persistência e diligência são fundamentais para a construção de um fundo de endowment que possa gerar impacto perpétuo e sustentável no longo prazo. Hoje, trabalhamos com responsabilidade para construir um fundo patrimonial para a eternidade da Escola de Engenharia da UFRGS. Entretanto, olhamos também para o presente e não deixamos de gerar valor para aqueles que são o futuro da engenharia.

O Fundo Centenário é um projeto de longo prazo. Pela própria estrutura da instituição, os recursos acumulados através de doações não podem ser utilizados para necessidades imediatas. Essa característica faz com que o impacto gerado seja restrito no início, mas com tendência a se avolumar à medida que mais doações são incrementadas ao longo dos anos.

Todavia, pela recorrente interlocução com a comunidade acadêmica, percebemos que existe valor substancial a ser destravado no curto e médio termo. Utilizando a plataforma criada, a conexão com os agentes interessados e a energia da equipe de voluntários, é possível criar valor em horizonte menor de tempo simultaneamente à conquista de credibilidade para a tese de longo prazo.

No último ano, o Fundo Centenário viabilizou nove bolsas no segundo edital do Programa de Bolsas de Permanência.
Essas bolsas foram patrocinadas por empresas e por indivíduos que acreditaram no potencial de jovens estudantes de engenharia em posição de vulnerabilidade financeira. Além do suporte financeiro, os bolsistas também recebem sessões de mentoria e de suporte dos apoiadores.

Ainda em 2020, foi lançado o Programa de Mentoria. Com o objetivo principal de aproximar profissionais formados na Escola com estudantes para suporte em decisões de carreira, esta iniciativa conectou mais de 200 pessoas já na sua primeira edição.

Para apoiar o combate à COVID-19, em abril de 2020, o Fundo Centenário atuou em parceria com o Projeto GRU-CV19 e arrecadou R\$75 mil de 560 doadores para a produção de mais de 270 mil face shields para profissionais da saúde do país inteiro.

Nossos mais sinceros agradecimentos a todos que já apoiaram o Fundo Centenário até o momento. Ainda temos um caminho longo para percorrer nas próximas décadas e contamos com o apoio de todos aqueles que, assim como nós, acreditam na engenharia como o motor da transformação do nosso país.



Olívia Azevedo Pellegrini Diretora Voluntária



Vitório Fuke Canozzi Diretor Voluntário

02 Palavra do Conselho

Prezados doadores,

Há dois anos, recebi o convite do Fundo Centenário para fazer parte do Conselho. Fiquei entusiasmado pelo potencial deste projeto em elevar o patamar da Escola de Engenharia da UFRGS, tornando-a referência em pesquisa, ensino e inovação.

Os fundos de endowment já possuem um espaço consolidado mundo afora. As mais longevas universidades nos EUA e no Reino Unido acumulam recursos que financiam o desenvolvimento da comunidade acadêmica. Por que, então, uma das mais importantes universidades de nosso país não teria o seu próprio fundo patrimonial?

Essa problemática foi respondida com a idealização do Fundo Centenário em 2017. Desde então, uma equipe de abnegados trabalha para financiar ações para a Escola tendo a arrecadação de doações como principal atividade. Embora não muito explorado no Brasil, o conceito de give-back para suportar sua alma mater é amplamente difundido nos países supracitados. É fato, porém, que a existência de incentivos fiscais nestes países é um dos propulsores para essa avalanche de doações - por isso, faremos esforço para sensibilizar os órgãos competentes.

Apesar do cenário pouco otimista no último ano, campanhas de arrecadação do Fundo Centenário lograram êxito. Quando reflito sobre o que me fez me unir a esta causa é isto que me vem à cabeça: ação. Um time ativo e engajado em causar transformação, mesmo em um cenário pouco amistoso.

Somos os agentes da mudança. Queremos uma Escola de Engenharia de ponta, mencionada internacionalmente pela formação de profissionais capacitados para atuar em qualquer campo. Por meio do esforço voluntário destes jovens, no futuro colheremos os frutos do investimento em educação. Por acreditar e confiar nesta causa que convido a todos: funcionários, estudantes, familiares e simpatizantes a conhecerem e participarem desta iniciativa conosco. A história nos mostra que não existe país que saiu da pobreza sem uma engenharia forte com profissionais qualificados. O futuro está em nossas mãos, junte-se a nós e doe para o Fundo Centenário.



Claudio F. Berquó Presidente do Conselho Deliberativo

03 O Fundo Centenário

Nossa Missão

Queremos ser uma fonte de recursos perpétua, dedicada a apoiar financeiramente projetos de **ensino, pesquisa, extensão** e **inovação** dentro da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS.



Somos uma **associação sem fins lucrativos** que opera no modelo de **endowment**, seguindo os mais rigorosos **padrões de governança e transparência** adotados no Brasil e no mundo.

O4 Como Funciona

O Fundo Centenário existe para ser um elo entre a sociedade e a Escola de Engenharia da UFRGS. Por meio de um mecanismo que visa a perpetuidade, doações são alocadas em aplicações financeiras com foco na preservação do patrimônio do Fundo. Então, os rendimentos reais são destinados a projetos com potencial para alavancar a Escola de Engenharia, seus docentes e seus estudantes em diferentes áreas do conhecimento.

C Captação

Todas as doações, independentemente do valor, são importantes para a sustentabilidade do *endowment*. Uma vez captados, os valores passam a constituir o principal do Fundo.

C Investimentos

Os valores captados são investidos a partir da política estabelecida pelo **Comitê de Investimentos**, formado por profissionais com notório saber em gestão de recursos. Os rendimentos aumentam o saldo do Fundo.

C Projetos

Parte dos rendimentos é utilizada para financiar projetos, que são avaliados por um Comitê de Projetos e aprovados pelo Conselho Deliberativo. O restante dos rendimentos passa a compor o novo saldo do principal.

C Perpetuidade

O novo saldo do principal é reinvestido e, então, o ciclo se repete. Dessa forma, a perpetuidade e o crescimento do saldo do Fundo Centenário são garantidos.

105 Panorama da Escola de Engenharia

Por Carla ten Caten

A Escola de Engenharia da UFRGS está completando 125 anos em 2021, e tomo a liberdade de representar sua trajetória como "100 + 25". Os 100 anos representam sua tradição centenária e excelência acadêmica amplamente reconhecidas, enquanto os 25 anos representam sua eterna jovialidade e motivação para se reinventar.

Em toda sua trajetória de 125 anos, a sua missão continua a mesma: formar talentos por meio da geração de conhecimento e da sua cultura de excelência para que possam, pela sua atuação ética e sustentável, transformar a vida e a sociedade moderna que é impactada cada vez mais pelas tecnologias geradas pelas diversas áreas da engenharia.

Ressaltando sua tradição centenária e reconhecimento acadêmico, a Escola de Engenharia tem muito orgulho de já ter formado 22,5 mil engenheiros egressos dos 13 cursos de graduação e seis mil mestres e doutores formados nos nove programas de pós-graduação.

Formando, ainda, 500 novos competentes engenheiros e 300 mestres e doutores a cada ano. A Escola de Engenharia tem continuamente se destacado em rankings de avaliação pelo nível de excelência de seus alunos e pesquisadores. Na avaliação do MEC, todos os cursos foram classificados com notas 4 e 5 (conceito máximo) no ENADE. Ainda, na avaliação da CAPES, sete dos nove programas foram classificados com notas 6 e 7 (nota máxima), considerados cursos de excelência internacional.

Somos a major unidade acadêmica da UFRGS, e o conjunto de notas de seus cursos de graduação e pós-graduação é o mais alto do país. Com isto, contribuímos de forma decisiva para que a UFRGS fosse eleita pelo MEC como "a melhor instituição federal de ensino superior do país por oito anos consecutivos", demonstrando uma evolução constante.

"[...] 100 anos representando sua tradição centenária e excelência acadêmica amplamente reconhecidas e os 25 anos representando sua eterna jovialidade [...]"



115 Panorama da Escola de Engenharia

Falando de sua jovialidade e capacidade de se reinventar, estamos fomentando uma maior integração e transferência de tecnologia para os setores da sociedade. Queremos que a Escola seja reconhecida como uma potencial parceira sempre que uma instituição pensar em realizar uma inovação, principalmente se for um desenvolvimento de base tecnológica. Queremos, também, que seja capaz de formar empreendedores e fomentar a criação de empresas com modelos de negócios sustentáveis e de impacto social.

Estamos reinventando nosso processo de ensino-aprendizagem com foco no protagonismo do aluno. Nosso objetivo é formar engenheiros dotados das novas competências profissionais necessárias para atuarem com os desafios e complexidades da sociedade do conhecimento.

Nossos currículos estão sendo readequados, e estamos desenvolvendo métodos de avaliação por competências, flexibilizando trilhas de conhecimento.

incorporando práticas pedagógicas inovadoras e reestruturando os espaços físicos e digitais de aprendizagem. Esperamos que a experiência de aprendizagem seja mais prazerosa e desafiadora e que desenvolva competências como criatividade, liderança, gestão de projetos, trabalho em equipes multidisciplinares, comunicação e também automotivação e senso de propósito para impactar positivamente nossa sociedade.

Esta jovialidade e senso de propósito é muito bem representada pelos voluntários do Fundo Centenário, que compartilham conosco a missão de deixar um legado para as gerações futuras e cuja parceria é fundamental para que possamos viabilizar as iniciativas que visam potencializar a contribuição da Escola de Engenharia à nossa sociedade.



Carla ten Caten Conselheira e Diretora da E.E.



06 Governança & Transparência

Nossa **Estrutura**

Os padrões de governança do Fundo Centenário baseiam-se nas melhores práticas de fundos patrimoniais no Brasil e no exterior. A estrutura adotada **garante transparência e segurança** aos doadores e à sociedade.

Conselho Deliberativo

Responsável por definir as diretrizes estratégicas de atuação do Fundo Centenário, além de aprovar o orçamento, selecionar os projetos apoiados e escolher os membros da Diretoria Executiva.

Conselho Fiscal

Realiza auditoria interna de todos os atos praticados pelos demais órgãos de administração do Fundo, zelando pela eficiência e transparência na consecução de seus objetivos.

Comitê de Investimentos

Tem o papel de propor ao Conselho Deliberativo a Política de Investimentos dos recursos do *endowment*, prezando pela proteção do patrimônio do Fundo. Seus membros devem possuir notório saber em gestão de patrimônio.

Comitê de Projetos

Órgão responsável pela pré-seleção dos projetos inscritos, verificando sua adequação aos termos do edital e checando sua viabilidade antes de enviá-los ao Conselho.

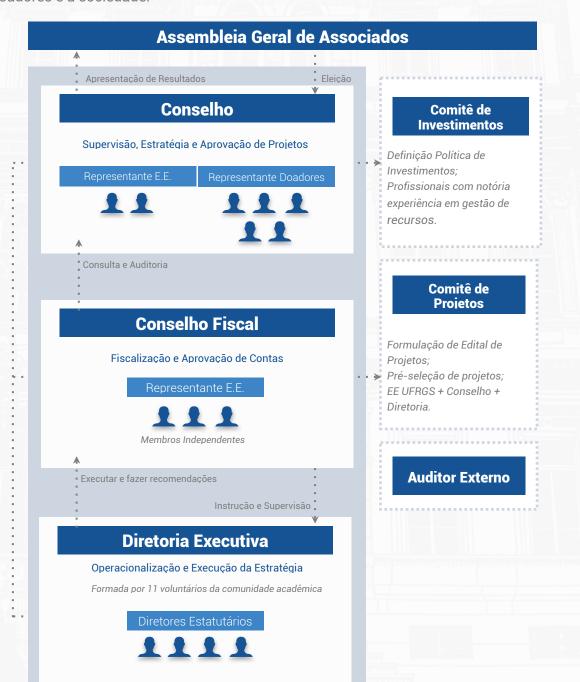
Diretoria Executiva

Braço operacional que reúne os voluntários responsáveis pelo dia a dia administrativo do Fundo. Está incumbida de operacionalizar as diretrizes definidas pelo Conselho Deliberativo.

06 Governança & Transparência

Nossa Estrutura

Os padrões de governança do Fundo Centenário baseiam-se nas melhores práticas de fundos patrimoniais no Brasil e no exterior. A estrutura adotada **garante transparência e segurança** aos doadores e à sociedade.



Programa de Mentoria

Com o objetivo de catalisar o crescimento dos alunos da Escola de Engenharia da UFRGS, o Fundo Centenário lançou em Junho de 2020 o **Programa de Mentoria**. O projeto visa **conectar estudantes** da EE com profissionais formados na mesma Escola para compartilharem ideias e experiências de carreira.

O projeto funcionou da seguinte forma: a gestão do programa coletou as informações dos mais de 200 inscritos e realizou a conexão baseado na área de atuação profissional, engenharia cursada e interesses dos inscritos. Foram formadas mais de 100 duplas que foram instruídas a realizar no mínimo três encontros.

Para marcar o início do programa, foi realizado um evento de abertura online com a presença de dois importantes egressos da Escola de Engenharia: Cristhiano Faé, Engenheiro de Produção, empreendedor e fundador da Accera, Darvyn e da EPR Consultoria - empresa júnior de Engenharia de Produção da UFRGS - ; e Eduardo Canabarro, engenheiro da computação, Principal na consultoria BCG.

Nesse encontro foram debatidos os diversos caminhos e áreas de atuação da engenharia e a importância da mentoria como ferramenta de orientação para os alunos.



Arte de Divulgação do Programa de Mentoria

"Iniciativa sensacional, sem palavras, isso causa muito impacto no médio e longo prazo, pois muitas vezes, o que falta é apenas um gatilho para algum aluno novato deslanchar na sua carreira profissional e evolução pessoal também."

Luckas Rossato - Mentor



Evento de abertura online realizado 8 de julho de 2020

Programa de Bolsas de Permanência

O Programa de Bolsas de Permanência surgiu da oportunidade de apoiar estudantes de Engenharia da UFRGS – um dos pilares do Fundo Centenário –, ao mesmo tempo em que mais recursos para a perpetuidade do endowment são captados. Com o programa, são apoiados financeiramente estudantes de alto potencial que não dispõe das condições necessárias para arcar com os custos indiretos da graduação.

Através de parcerias com empresas e doadores individuais, viabiliza-se um auxílio mensal de R\$800 aos bolsistas, prorrogáveis por até dois anos. O saldo restante da doação direcionada ao Programa passa a compor o principal do Fundo, garantindo à entidade doadora o direito aos naming rights daquela bolsa. Tal incentivo é crucial para amparar os bolsistas em sua permanência na universidade e para ajudá-los na priorização do alto rendimento em seus estudos.

O programa visa, também, aproximar os estudantes do mercado, possibilitando que tenham contato com as empresas patrocinadoras a partir de encontros bimestrais para se conhecerem mais e conversarem sobre carreira e caminhos na engenharia.

"Tal incentivo é crucial para amparar os bolsistas em sua permanência na universidade [...]"

Após o sucesso da primeira edição em 2019, quando foram concedidas duas bolsas de permanência, o programa foi realizado novamente em 2020, mas agora com sete bolsas concebidas a partir de parcerias com as Lojas Quero-Quero, Maiojama e Dr. Nilo Frantz. A escolha dos bolsistas ocorreu por meio de processo seletivo amplo e universal, baseado nos dispositivos previstos em edital publicado no mês de agosto.

Como Funciona o Programa de Bolsas de Permanência?



organizações
decidem patrocinar
uma bolsa

Um estudante de alto potencial será selecionado O Fundo repassa uma **ajuda mensal** ao bolsista As bolsas **podem ser renovadas** por até dois anos

Programa de Bolsas de Permanência

O programa contou com 44 inscritos de diversos cursos da engenharia da UFRGS. O processo de avaliação dos candidatos aconteceu em quatro etapas, desde o formulário de inscrição até entrevistas finais com os patrocinadores.

Ao final, foram selecionados os candidatos que melhor se adequaram aos termos propostos no edital – englobando, especialmente, um ótimo desempenho acadêmico, um reconhecido destaque em atividades extracurriculares e a necessidade do apoio financeiro para permanecer na graduação.



Arte de divulgação do Programa de Bolsas



Descrição do Programa de Bolsas

Para marcar o fim das inscrições, foi realizada uma live no YouTube com os patrocinadores do programa: Antônio Pedro, Diretor Executivo da Maiojama, e Peter Furukawa, CEO das Lojas Quero-Quero. O evento contou com mais de 270 visualizações, tendo como tema "Como as empresas atuam para potencializar carreiras de jovens talentos".

Programa de Bolsas de Permanência

A segunda edição do Programa de Bolsas de Permanência só foi possível devido ao apoio das **Lojas Quero-Quero, Maiojama e do Dr. Nilo Frantz**. Juntos, os patrocinadores contribuíram diretamente para a educação de sete estudantes de engenharia da UFRGS, não só a partir do apoio financeiro, mas também com o contato próximo aos alunos para acompanhamento de carreira.

O Programa de Bolsas une captação e impacto social em uma mesma iniciativa

"Nas Lojas Quero-Quero comumente dizemos que estamos juntos construindo a empresa dos nossos sonhos.

Quando ficamos sabendo sobre a iniciativa do Fundo Centenário de conceder bolsas de estudo a alunos de engenharia da UFRGS, quisemos muito fazer parte e apoiar a iniciativa. Foi assim que demos o passo de pedir para participar do processo, selecionando inicialmente três jovens, mas ao conhecermos cinco nas entrevistas, decidimos apoiar os cinco jovens. Ter a oportunidade de contribuir de alguma forma para a continuidade das carreiras desses jovens é sem dúvida um prazer e um privilégio. Ao finalizarmos o processo, conversando com os organizadores do Fundo tivemos a ideia de dar um passo a mais, e participar com mentorias bimestrais 2021 para acompanhar e contribuir, também, de forma prática na traietória dos estudantes."



Alexandra NunesGerente Geral de Desenvolvimento
Estratégico de Pessoas das Lojas
Quero-Quero

"Para a Maiojama, é um orgulho fazer parte desta excelente iniciativa do Fundo Centenário.

Uma união de esforços, escola, alunos e empresa, que – através da Bolsa de Permanência para os estudantes – oferece a estes jovens condições de atingirem um futuro sonhado e uma realização profissional.

É muito gratificante participar das conversas com os candidatos e ver a energia, o brilho no olho e a vontade de lutar pela formação, além de ouvi-los falando de seus planos de desenvolvimento e ideias de melhorias para sociedade. Estamos no caminho certo."



Lúcio Caldas Diretor de Engenharia da Maiojama

Programa de Bolsas de Permanência

O processo de seleção do Programa culminou na concessão de sete bolsas de permanência aos candidatos que demonstraram maior aderência aos critérios pré-estabelecidos pelo edital publicado. Junto dos alunos selecionados em 2019, hoje o Fundo Centenário já apoia nove estudantes com o programa de Bolsas de Permanência.



















"Esse incentivo reflete em mim um sentimento de **buscar ser um engenheiro muito bem preparado**."

Dyones BockBolsista Quero-Quero

Alison Nunes de Lima Bolsa Nilo Frantz

Christine Nunes Bachinski

Bolsa Quero-Quero

Dyones Natan Bock

Bolsa Quero-Quero

Gabriel Rosado Mendes

Bolsa Quero-Quero

Jade Gomes Rodrigues

Bolsa Quero-Quero

Luana Gabriele Gomes Camelo

Bolsa Quero-Quero

Natacha Rosane Antônio Coelho

Bolsa Maiojama

Luiz Guilherme Aquino

Bolsa Nilo Frantz (2019)

Gabriela Pereira Henrique

Bolsa Fundo Centenário (2019)

Programa de Bolsas de Permanência

Modelo Empresa Júnior

Além do Programa de Bolsas de Permanência, em 2020 foi lançado um edital de bolsa auxílio em parceria com a EPR Consultoria, Empresa Júnior do curso de Engenharia de Produção da UFRGS. Empresas juniores (EJs) são organizações sem fins lucrativos que visam desenvolver seus membros a partir de projetos de consultoria para clientes externos em determinadas áreas. Por ser sem fins lucrativos, as EJs são compostas por alunos que trabalham de forma voluntária e, assim, muitos estudantes que gostariam de ter essa experiência não possuem condições financeiras para tal.

Assim sendo, a EPR e o Fundo Centenário lançaram o programa de bolsas auxílio para possibilitar que mais alunos possam ter uma experiência em Empresa Júnior. Ao mesmo tempo, a parceria ocorre em moldes similares ao Programa de Bolsas de Permanência, em que uma parte da doação da EPR é destinada ao bolsista e a outra passa a compor o principal do Fundo Centenário, contribuindo com a perpetuidade do *endowment*.



Divulgação Bolsa EJ

"Hoje a EPR Consultoria considera que o programa está sendo **um sucesso** e espera poder **atingir cada vez mais pessoas**."

Arthur Moretto

Diretor Presidente da EPR Consultoria

Programa de Bolsas de Permanência

Próximos Passos

Após o sucesso das duas primeiras edições, em agosto de 2021 será lançado o terceiro edital do Programa de Bolsas de Permanência, para apoiar ainda mais alunos de alto potencial e desenvolver a comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS. Ainda, no começo de 2021, a Mandala (empresa júnior de Engenharia Ambiental) também realizou um programa de auxílio em parceria com o Fundo Centenário e a EPR Consultoria estendeu a parceria para uma nova edição do programa, apoiando mais dois estudantes.

Além dos modelos já criados, em 2021 ocorrerá a primeira edição das Bolsas de Permanência Coletivas do Fundo Centenário. O modelo buscará reunir pessoas físicas que têm interesse em apoiar estudantes de alto potencial para a criação de uma (ou mais) bolsa em conjunto. Caso você tenha interesse em contribuir com uma das bolsas coletivas, envie um email para "fundocentenario@fundocentenario.com.br" que a equipe organizadora entrará em contato com mais detalhes sobre o Programa.

"A Escola de Engenharia da UFRGS é reconhecida por formar profissionais com carreiras de muito sucesso no Brasil e no mundo. O Fundo Centenário exerce um brilhante papel para perpetuar esta história e ajudar na formação de mais engenheiros que irão impactar a nossa sociedade!"

Cristhiano Faé

Membro do Conselho Deliberativo do do Fundo Centenário

"Acredito muito neste programa. Encontrar **pessoas esforçadas e dedicadas** hoje em dia não é uma tarefa fácil. Podermos ajudar algumas destas pessoas a **alcançarem seus sonhos e ajudar a sociedade** com suas capacidades depois de formados é um privilégio! Parabéns a todos envolvidos por este trabalho fantástico!"

Peter Furukawa

CEO das Lojas Quero-Quero

Projeto GRU-CV19

Ao longo do ano de 2020, a Escola de Engenharia da UFRGS desenvolveu diferentes projetos para colaborar no combate à COVID-19. Entre eles, o Projeto GRU-CV19 foi um dos que gerou maiores impactos, tanto em âmbito estadual, quanto em âmbito nacional.

Esta iniciativa, formada por diversas esferas da sociedade — entre elas a comunidade acadêmica, empresas privadas e as Forças Armadas —, fabricou e doou mais de 270 mil face shields para profissionais da saúde de todo o país.

Os face shields foram desenvolvidos pelos laboratórios LIFEE, LDSM e LAMEF, fabricados pelas empresas Forjas Taurus e Stihl e distribuídos por transportadoras parceiras e pelas Forças Armadas.

O Fundo Centenário apoiou este projeto no início de sua execução. Em abril de 2020, faltavam recursos financeiros para comprar insumos para a produção do *face shields*.

Assim, em colaboração com a Diretoria da Escola de Engenharia e com a Fundação Empresa Escola de Engenharia (FEEng), o Fundo Centenário iniciou a campanha de captação de doações da comunidade para possibilitar a produção em escala dos protetores faciais.

Em três semanas, a campanha havia recebido um montante de R\$ 75 mil de 560 doadores. Após um mês, o Projeto GRU-CV19 passou a receber doações diretas de insumos para a confecção dos equipamentos. Com estas doações, foi possível fornecer face shields para 470 cidades do Rio Grande do Sul e sete outros estados do Brasil.



Distribuição dos *face shields* do Projeto GRU-CV19 no Brasil e no Rio Grande do Sul



Notícia sobre o Projeto GRU-CV19 veiculada no Portal G1

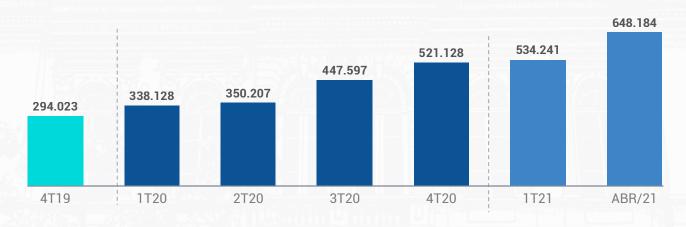
108 Nossos Números

Consolidação e Expansão

O ano de 2020 foi marcado por um crescimento significativo do patrimônio líquido do Fundo Centenário. Após encerrar o último semestre de 2019 com R\$ 294 mil, foi alcançada e superada a marca de meio milhão de reais, atingindo um patrimônio líquido de R\$ 521 mil ao final de 2020. Além do valor alcançado de patrimônio líquido, o Fundo encerrou 2020 com mais de 100 novos doadores em relação a 2019.

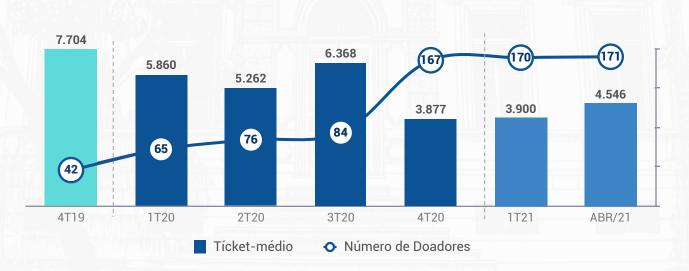
Evolução do Patrimônio Líquido Acumulado

em R\$



Evolução do Total de Doadores e Ticket Médio1

em nº de doadores únicos



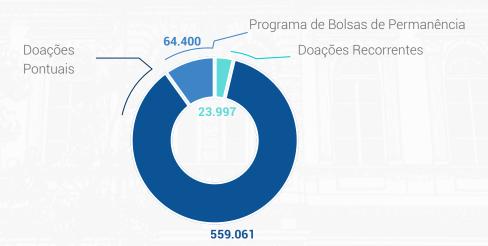
08 Nossos Números

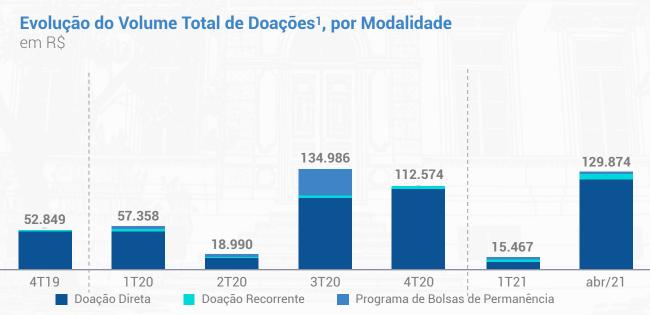
Estratégia de Captação

Ao longo do ano de 2020, o Fundo Centenário buscou implementar uma estratégia diversificada de captação, segmentando seus potenciais doadores e estruturando canais apropriados. Foi ampliado o Programa de Bolsa de Permanência, realizada a primeira edição do Programa de Mentoria e também a Competição do Dia de Doar. As iniciativas realizadas no decorrer do ano tiveram o intuito de aumentar o número de pequenos doadores, o que a Diretoria Executiva enxerga como fundamental para o longo prazo em relação a construção da cultura de doação entre a comunidade acadêmica.

Volume Total de Doações¹, por Modalidade







Notas

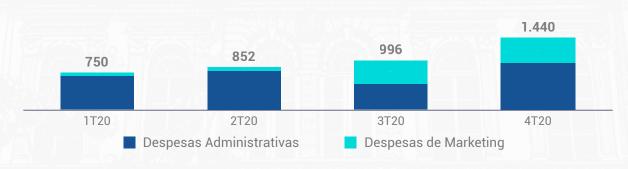
⁽¹⁾ Captação líquida ao fundo patrimonial, já desconsiderando bolsas a pagar

08 Nossos Números

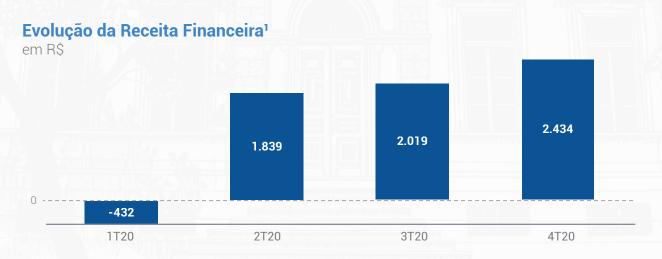
Estrutura enxuta, mantendo custos operacionais mínimos

A Diretoria Executiva do Fundo Centenário, formada por ex-alunos e alunos voluntários, preza pela máxima eficiência em custos operacionais, em respeito aos doadores que confiaram recursos ao projeto. Toda a estrutura administrativa é voluntária e os serviços terceiros necessários são, em sua grande maioria, prestados de forma *pro bono* por organizações parceiras que compartilham do nosso propósito.

Evolução das Despesas Administrativas & de Marketing



Os recursos destinados ao Fundo Centenário são investidos em ativos financeiros de baixo risco, de acordo com a Política de Investimentos proposta pelo Comitê de Investimentos. Os rendimentos devem ser destinados, sobretudo, ao incentivo de projetos de alto impacto na comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da UFRGS.



Notas

(1) Receita financeira a partir do 1T20 impactada, principalmente, pelos cortes na taxa SELIC

09 Próximos Passos

Seguir impactando o ecossistema da Escola de Engenharia

O ano de 2020 trouxe os primeiros impactos tangíveis do Fundo Centenário para a sociedade através dos diversos projetos executados. Os projetos de 2020 serão continuados em 2021, além disso, serão implementadas novas formas de captação de doadores.

A diretoria do Fundo Centenário acredita que é essencial explorar ainda mais as avenidas de crescimento e as oportunidades disponíveis que foram construídas em 2020, sempre conservando o padrão de excelência em governança e em gestão de riscos que marcou o primeiro ano de atividade do *endowment*.

Captação de Recursos

O Fundo Centenário definiu com objetivo estratégico chegar a marca de R\$ 2 milhões em doações até o final de 2021. Para atingir essa meta, a diretoria do FC tem trabalhado em proximidade com seus conselheiros para a abertura de relacionamentos com potenciais doadores de grandes tickets e conversão de doadores atuais para doações ainda maiores.

Além da captação de grandes doações, reconhece-se a necessidade de captar um grande volume de pequenas doações da comunidade de engenheiros formados pela UFRGS. Para atingir esse público, serão iniciados diversos projetos que visam a aproximação entre o ex-aluno e a comunidade acadêmica.

C Aproximação Ex-Alunos

Um dos objetivos para 2021 é criar uma rede ativa de *alumni* da Escola de Engenharia que irá promover o *networking* entre ex-alunos, alunos, empresas e a comunidade acadêmica. Pensando nisso, o Fundo Centenário está realizando uma pesquisa para conhecer o perfil dos Egressos da EE.

C Excelência em Projetos

Em 2021, os principais projetos do Fundo Centenário, como o Programa de Bolsas de Permanência, Programa de Mentoria, e o Dia de Doar, serão ampliados e potencializados, a fim de seguirmos com nosso propósito de tornarmos a UFRGS uma universidade cada vez mais inovadora.

Investir em engenharia no presente para colher um novo futuro.

09 Próximos Passos

Venha fazer parte dessa história

Nossos doadores têm diferentes idades e histórias de vida. Em comum, todos acreditam no propósito da Escola.

Família Ballvé

Turmas de '82, '87, '21 e '25

"No Fundo Centenário encontramos a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento da nossa querida universidade.

Acreditamos no potencial do projeto em aproximar a UFRGS da sociedade, empregando o capital intelectual dos engenheiros em prol do mercado."





Roger Halmenschlager

Turma de '12

"Para mim, a educação é o motor propulsor da transformação de qualquer país. Por isso, contribuir para este projeto significa dar a oportunidade a futuros engenheiros para serem capazes de promover inovação e desenvolvimento em nosso país e mundo afora."

Larissa Scussiato

Turma de '18

"Sou muito grata por tudo que a Escola de Engenharia me proporcionou, e contribuir para o Fundo Centenário faz com que eu me sinta parte da transformação que a educação pública de excelência traz para o nosso país."



Como Doar?

Se você também quer apoiar essa iniciativa, veja como se tornar um doador do Fundo:

Via website (cartão de crédito e boleto)

Basta acessar: www.fundocentenario.com.br

Dados para transferência ou depósito

Utilize os dados bancários ao lado. Após doar, envie seu nome completo, CPF e ano/ curso de formação para:

fundocentenario@fundocentenario.com.br

Dados bancários

Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia (CNPJ 31.904.401/0001-08)

Banco Santander (033)

Agência 2090 / Conta 13001572-4

PIX: 31.904.401/0001-08

QR Code

É só apontar para a câmera para o QR Code abaixo!



Balanço Patrimonial (exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021)

	ALUSTONIUS. J. Promission	
em R\$, exceto se indicado	2020	1T21
Caixa e equivalentes de caixa	102.679	47.604
Títulos e valores imobiliários	513.364	560.038
Recebíveis em carteiras digitais	11.485	11.799
Total do Ativo	627.528	619.441
Bolsas de Permanência a pagar	106.400	84.800
Total do Passivo	106.400	84.800
Capital Social	521.128	534.641
Patrimônio Líquido	521.128	534.641

Demonstração do Resultado do Exercício (exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de março de 2021)

em R\$, exceto se indicado	2020	1T21
(+) Doações ao Fundo Patrimonial	159.352	10.773
(+) Doações ao Programa de Bolsas de Permanência	165.000	4.800
Captação Bruta	324.352	15.573
(-) Projetos Incentivados	1 26326	
(-) Custos de Processamento Financeiro	-2.269	-263
(-) Provisão para pagamento de bolsas	-96.800	-2.400
Captação Líquida	225.283	12.910
(-) Despesas Gerais e Administrativas	-3.050	-877
(-) Despesas de Marketing	-986	-220
Resultado Operacional	221.246	11.812
(+) Resultado financeiro líquido	5.858	1.700
Superávit do Exercício	227.105	13.513

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia ("Associação") é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, constituída formalmente em 21 de junho de 2018, cuias atividades iniciaram-se somente em 2019. Para o cumprimento de seus rigorosos padrões de governança e transparência, as doações são exclusivamente realizadas pelos seguintes canais: I) doacão via cartão de crédito através do website oficial do Fundo Centenário (serviço integrado à plataforma Donorbox); II) depósito identificado para conta corrente de titularidade da Associação; 3) Transferência bancária (DOC, TED ou PIX) para conta corrente de titularidade da Associação; 4) Doação via boleto bancário através do website oficial do Fundo Centenário (serviço integrado à plataforma MercadoPago). Não são aceitas doações em espécie sob qualquer circunstância.

O objeto social da Associação consiste na promoção da educação e do desenvolvimento humano, técnico e profissional da comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ("EE"), a fim de contribuir para o fomento de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Para consecução de seus objetivos sociais, a Associação poderá, conforme diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho Deliberativo, empreender as seguintes atividades:

- (i) Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos da EE, com ética e respeito ao meio ambiente;
- (ii) Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela EE;
- (iii) Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisa, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam alunos e professores da EE, para que os alunos tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pósgraduação, e para que os professores possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- (iv) Apoiar, fomentar e implementar melhorias no espaço físico da EE, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aula e demais prédios da EE;

Notas Explicativas

- (v) Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da EE:
- (vi) Apoiar, fomentar e implementar projetos que incrementem, direta ou indiretamente, os ativos tangíveis e intangíveis da EE;
- (vii) Apoiar, fomentar e implementar projetos que visem ao aprimoramento da gestão da EE;
- (viii) Conceder patrocínios e empréstimos para alunos, professores e servidores da EE com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da EE como em quaisquer outros cursos complementares a sua formação;
- (ix) Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais, desde que para consecução de seu objeto social; Promover o voluntariado;
- (x) Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade acadêmica da EE, de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem no desenvolvimento da Escola;
- (xi) Praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, sempre mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

2. Base de elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas pela Diretoria Executiva desta entidade, sendo de sua responsabilidade e estando apresentadas a partir das bases gerenciais (não-auditadas) da Associação.

Ressalta-se que, na data de publicação deste Relatório Anual, há um convênio estabelecido entre a Associação e a firma Rokembach + Lahm, Villanova & Cia Auditores Associados para prestação de serviço de auditoria na modalidade pro bono (sem custos para a Associação). A iniciativa de buscar uma firma para auditoria externa das contas da Associação, bem como a negociação de um convênio pro bono, são passos importantes na direção de consolidar os mecanismos de governança e transparência estabelecidos pelo Conselho Deliberativo. Nesse contexto, para fins de adequação dos documentos apresentados às normas contábeis aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, versões atualizadas destas demonstrações poderão ser publicadas em datas futuras, a partir do parecer técnico dos auditores.

Consideradas as suas bases de preparação, as demonstrações financeiras preparadas e apresentadas neste Relatório Anual refletem de modo preciso, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação em 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

2.1 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras apresentadas neste Relatório Anual são mensurados a partir da moeda do ambiente econômico no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem a dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, desde que com risco desprezível de variação no valor.

2.3 Títulos e valores mobiliários

Sob a conta de títulos e valores mobiliários, estão os instrumentos financeiros que requerem reconhecimento pelo seu valor justo, com apuração subsequente de seu impacto no resultado, incluindo-se cotas em fundos de investimento.

2.4 Patrimônio líquido

Representa o capital social acumulado, com o acréscimo ou diminuição do superávit ou déficit de cada exercício.

2.5 Apuração do superávit ou déficit

As receitas operacionais provêm de doações diretas ao fundo patrimonial ou de doações direcionadas ao Programa de Bolsas de Permanência. São apuradas pelo regime de competência e têm origem em doações de pessoas físicas e de pessoas jurídicas.

Uma pequena fração das receitas é usada para viabilizar custos administrativos referentes ao funcionamento da Associação, respeitando-se as restrições estatutárias desenhadas para preservação do capital do fundo patrimonial. Os custos e despesas da Associação são registrados pelo regime de caixa. As receitas financeiras líquidas são apuradas pela taxa de juros efetivada no período, descontando-se o imposto de renda sobre ganhos de capital.

3. Caixas e equivalentes de caixa

Ao final dos períodos de 31 de dezembro de 2020 e de 31 de março de 2021, a composição da posição total de caixa e equivalentes de caixa da Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia era:

	2020	1T21
Crédito em Conta Corrente Santander	57.679	47.604
Crédito em Conta Corrente BTG	45.000	0
Caixa e Equivalentes	102.679	47.604

Os valores indicados como depósitos bancários correspondem ao saldo disponível (não-remunerado) em conta corrente de titularidade da Associação no banco Santander Brasil.

Notas Explicativas

4. Títulos e valores mobiliários

Findos os períodos de 31 de dezembro de 2020 e de 31 de março 2021, a conta de títulos e valores mobiliários ("TVM") abarcava os recursos da Associação investidos em cotas de fundos de investimento de liquidez diária e atrelados à variação do CDI.

	2020	1T21
SulAmérica Exclusive FI Referenciado DI	33.235	33.376
Mongeral Aegon RF FI	277.663	278.517
Trend Pós-Fixado FIRF Simples	37.510	37.680
Mapfre RF FI	39.876	39.753
BTG Pactual Digital Tesouro SELIC Simples FI RF	125.080	170.713
Total TVM	513.364	560.038

(RF) refere-se ao acrônimo para "Renda Fixa"; (FI) refere-se ao acrônimo para "Fundo de Investimento".

Salienta-se que as posições patrimoniais em cotas de fundos de investimento nas datas acima referidas foram avalizadas pelo Comitê de Investimentos, constando o registro de sua autorização na Ata de Reunião do Comitê de Investimentos de 04 de agosto de 2020.

5. Recebíveis em carteiras digitais

Para viabilizar o recebimento de doações através de seu website, a Associação utiliza serviços de plataformas terceiras que atuam como intermediárias no processamento financeiro das contribuições. É prática comercial comum que tais plataformas retenham os saldos recebidos em carteiras virtuais por um período pré-estabelecido de dias, depois do qual são liberados os saques sem o ônus da antecipação dos valores. Para fins de apuração das demonstrações, os saldos retidos em carteiras digitais são mantidos em conta contábil segregada. Os saldos em carteiras digitais disponíveis para saque (liberados pela plataforma após o período de retenção) também estão categorizados sob a mesma conta contábil.

	2020	1T21
MercadoPago	4.996	6.308
PayPal	2.857	4.396
Stripe	3.632	1.095
Total em Carteiras Digitais	11.485	11.799

Finalizados os períodos de 31 de dezembro de 2020 e 31 de março de 2021, a plataforma em que a Associação detinha maior saldo em carteira digital era o MercadoPago, que remunera os recursos em 100% do CDI. Na data de fechamento deste Relatório Anual, os períodos de retenção de novos saldos nas plataformas variavam entre cinco e 30 dias.

Notas Explicativas

6. Bolsas de permanência a pagar

Como forma de apurar o resultado líquido das doações realizadas através do Programa de Bolsas de Permanência, a Associação adota a prática de provisionar, no ato do recebimento da doação, um saldo equivalente ao somatório do valor das bolsas mensais previstas no Contrato de Patrocínio firmado entre a Associação e a pessoa ou entidade doadora. Ao empregar este método, a despesa referente a todas as bolsas mensais a serem futuramente pagas no âmbito de um dado Contrato de Patrocínio transita pela Demonstração de Resultado já no ato da doação, permitindo uma melhor visibilidade da captação líquida no fundo patrimonial e, por conseguência, um melhor planejamento do fluxo de caixa da Associação.

	2020	1T21
Bolso Chromo Investimentos	9.600	7.200
Bolsa Nilo Frantz	19.200	14.400
Bolsa Quero-Quero	67.200	55.200
Bolsa Maiojama	9.600	7.200
Bolsa EPR	800	800
Bolsas a Pagar	106.400	84.800

No momento em que as bolsas mensais são efetivamente pagas aos bolsistas, o valor correspondente é debitado nas contas "Caixa e equivalentes de caixa" (pelo lado do ativo) e "Bolsas de permanência a pagar" (pelo lado do passivo), sem transitar pelo resultado do exercício - uma vez que o reconhecimento da despesa referente ao provisionamento acontece no ato da doação.

7. Doações ao fundo patrimonial

A reconciliação da captação bruta é apresentada a seguir:

- XX	2020	1T21
Doação pessoa física	209.652	9.973
Doação pessoa jurídica	114.700	5.600
Captação Bruta	324.352	15.573

A Associação recebe doações voluntárias, livres de contrapartidas de qualquer natureza, única e exclusivamente por meio das modalidades listadas na Nota Explicativa 1.

8. Custos de processamento financeiro

Custos de processamento financeiro referem-se às taxas pagas pela Associação às plataformas citadas na Nota Explicativa 5. São diretamente proporcionais ao volume financeiro transacionado em cada plataforma. A abertura das tarifas praticadas por cada plataforma em 31 de março de 2021 é demonstrada no quadro a seguir:

DonorBox	0,00% até 1,50% sobre saldo
MercadoPago	R\$3,49 por boleto
PayPal	3,27% + R\$0,14 por transação
Stripe	3.99% + R\$0,50 por transação

Notas Explicativas

9. Despesas gerais e administrativas

A composição da conta gerencial de despesas gerais e administrativas é demonstrada a seguir:

	2020	1T21
Honorários Contábeis	-1.199	-300
Tarifas Bancárias	-1.391	-367
Tarifas Plataformas	-417	-211
Outras Despesas	-43	0
Despesas gerais e adm.	-3.050	-877

Em 2020, a maior parte das atividades administrativas foi realizada internamente pelos voluntários da Diretoria Executiva, sendo esta a principal alavanca de manutenção do baixo custo administrativo da Associação.

10. Despesas de marketing

A abertura das despesas de marketing incorridas pela Associação nos períodos apurados é detalhada no quadro abaixo. A conta de "Despesas com eventos" é composta, principalmente, pelos gastos decorrentes do Live de Abertura do Programa de Mentoria de 2020.

	2020	1T21
Despesas com eventos	-139	0
Manutenção do Website	-297	0
Mídias sociais pagas	-117	0
Plataforma email marketing	-433	-220
Despesas de marketing	-986	-220

11. Receita Financeira Líquida

As receitas financeiras indicadas correspondem ao rendimento obtido pela valorização das cotas dos fundos de investimento em renda fixa nos quais a Associação aplicou seus recursos ao longo de 2020 e do primeiro trimestre de 2021. Foram apuradas pelo regime de competência e refletem os efeitos de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários em carteira.

1 Ye / 1 X / 2 X /		
	2020	1T21
Renda sobre aplicações	6.802	1.708
IR sobre rendimentos	-943	-7
Receita financeira líquida	5.858	1.700

Nos exercícios mencionados, a Associação recolheu imposto de renda sobre os ganhos de capital auferidos em suas aplicações financeiras. A maior parte do valor apurado refere-se a antecipação do recolhimento de imposto de renda ("come-cotas") nos meses de maio e novembro. Uma pequena fração corresponde aos descontos realizados nos rendimentos brutos auferidos sobre o saldo em conta remunerado na plataforma MercadoPago. Pela Lei nº 9.532/97, a Associação é imune ao recolhimento de imposto de renda e CSLL sobre seu superávit.

Doadores Beneméritos

Lojas Quero-Quero Marcelo Pavão Lacerda Roger Halmenschlager Silva Sérgio Cristóvão Pretto

Doadores Patronos

Carlos Klein Zanini
Claudio Berquo
Cristhiano Faé
Dana Incorporated
Jorge Gerdau Johannpeter
Klaus Gerdau Johannpeter
Maiojama
Marcelo Damasceno Ferreira
Nilo Frantz
Ricardo Hoerde
Valmor Adelar Bratz

Doadores Mantenedores

Alexandra D'Azevedo Nunes Anderson Bertarello Fernandes Augusto de Araújo Guarita Catalisa

Doação compartilhada de ex-alunos da turma de 2009/1

Alexandre Pelizzon, Amanda Krug, Bruno Tellini, César Mazzillo, Felipe de Lima Castro, Felipe Bressani, Gabriel Bressani, Harison Druck, Kauê Bohrer, Mateus Meneghini e Maurício Borges.

Eduardo Damasceno

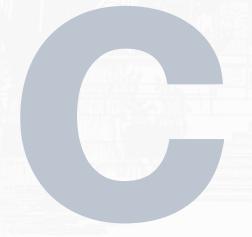
EPR Consultoria

Melnick Even

Rodrigo Vontobel

Stéfano Demari Graef

Vinícius Crema de Vasconcelos



Apoiadores Fundadores

Ana Teresa Ballvé André Ghignatti

Ângela de Moura Ferreira Danilevicz

Bruno Nervis

Carla Schwengber ten Caten

Eduardo Magalhães Ballvé

Eduardo Schaurich Prato

Elisa Oliveira Ballvé

Estevez Advogados

Felipe Geremia Nievinski

Francisco Oliveira Freitas Simch

George Sant'ana Hauschild

Geovane Dilkin Consul

Guilherme Silva

Henry Gonçalves Lummertz

Jaime Barreiro Wagner

João Pedro Beck Pinto Hoerde

José Augusto Albino

Jonas Machry Koch

Juarez Antônio Fairon Rech

Liliana Carvalho Pereira

Luiza Milbroth Jorge

Marcelo Campos Caminha

Marcelo Schiavon

Mário Walter Wickert

Mateus Meneghini

Olívia Azevedo Pellegrini

Paula Breier Stürmer

Paulo Altmayer Gonçalves

Pedro Henrique Frainer Fuzinatto

Pedro Henrique Piussi Bitencourt

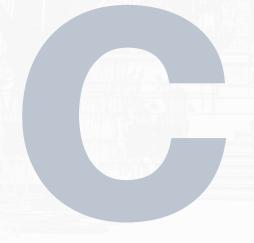
Ricardo Wey Rodrigues

Roberto dos Reis Alvarez

Roberto Zuch

Sérgio Sant'anna Pegoraro

Vitório Fuke Canozzi



Conselho Deliberativo 2020

Anderson Bertarello Conselheiro, turma de 2015

Carla ten Caten
Conselheira, turma de 1992

Claudio Berquo Conselheiro, turma de 1984

Cristhiano Faé Conselheiro, turma de 2003

Luiz Carlos da Silva Filho Diretor da Escola de Engenharia, turma de 1989

Marcelo Ferreira Conselheiro, turma de 1991

Sérgio Pretto Conselheiro, turma de 1979

Conselho Fiscal 2020

Carlos Klein Zanini

Joana de Souza Conselheira Fiscal, turma de 2005

Wladimir Omiechuk
Conselheiro Fiscal

Comitê de Investimentos 2020

Bruno Quinto

Gerval Investimentos

Débora Morsch Zenith Asset Management, turma de 1982

Felipe Bressani
Puras FO Investimentos



Diretoria Executiva 2020

Alberto Frantz

Turma de 2023

Eduardo Prato

Turma de 2020

Elisa Balvé

Turma de 2021

Francisco Simch

Turma de 2018

Guilherme Wolf de Souza

Turma de 2020

João Pedro Hoerde

Turma de 2022

Julio Milani

Turma de 2020

Lucas Nannini

Turma de 2023

Níkolas Marées

Turma de 2021

Olívia Pellegrini

Turma de 2021

Vitório Canozzi

Turma de 2017



Parceiros Institucionais

Piperun

MBZ

HLB

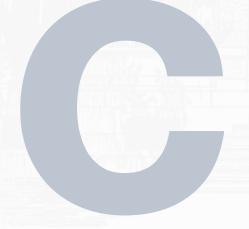
Clicksign











© Fundo Centenário | Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia

Aviso Legal

A Associação Fundo Patrimonial Escola de Engenharia (CNPJ 31.904.401/0001-08) é uma associação civil sem fins lucrativos de direito privado cujo objeto social é apoiar, fomentar e implementar projetos de impacto junto à comunidade acadêmica da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, utilizando recursos advindos de contribuições financeiras e submetendo-se rigorosamente aos mecanismos de Governança & Transparência definidos em seu Estatuto Social. A Associação possui personalidade jurídica própria, marca visual própria ("Fundo Centenário") e está juridicamente apartada de qualquer autarquia federal ou demais entes governamentais. Todas as contribuições financeiras realizadas à Associação são espontâneas e livres de contrapartidas de qualquer natureza (bens ou serviços). As contribuições financeiras realizadas por pessoas físicas não são passíveis de deduções fiscais de qualquer natureza.





fundo **centenário**

